



## CONDITION REPORT: MTM.2011.0086.0026

REPORT CREATED: 2026-03-14 15:32:17



# TECHNICAL DETAILS

**NOME:** Varina I  
**EVENTO:** Mãos de Sal  
**REFERÊNCIA:** MTM.2011.0086.0026  
**DATA:** 2011  
**REF. ARMAZENAMENTO:** —  
**TIPOLOGIA:** cenografia  
**ALTURA:** 165 mm  
**LARGURA:** 135 mm  
**COMPRIMENTO:** 95 mm  
**PESO:** 720 g

## BRIEF

Esta criação nasce, fruto da relação que a Companhia estabeleceu em proximidade à comunidade piscatória de Espinho.

## DESCRIPTION

No espetáculo apresentam-se diversas técnicas de manipulação, distintas escalas, e distintos modos da construção das figuras, muitas delas formas animadas, objetos.

A varina, faz parte de um conjunto de figuras que estão presentes de distintos modos na cenografia, sempre conectando a construção da personagem com a identidade de um território, neste caso o areal junto ao mar. Pequenos sacos de areia fazem parte do dispositivo cenográfico e foram também esculpidas pequenas cabeças algumas delas com umas pequenas varas de manipulação que segurando entre o dedo indicador e polegar permitem controlar a cabeça. Conjugando os sacos e as cabeças, inseriram-se mais dois elementos que constituem o figurino, o lenço na cabeça e o avental. Por vezes os dedos indicadores do marionetista são explorados como braços da marioneta e fica assim completa a construção da personagem de escala bastante reduzida. O texto é dado pela acentuação do movimento da cabeça e a movimentação pelo espaço cénico é dada pela oscilação do saco.

Acentua-se aqui o carácter simbólico e poético, sendo que as manipuladoras são também mulheres que manipulam figuras femininas, existindo uma identificação entre as personagens, de escala muito reduzida, e as atrizes que as manipulam. Ilustra-se a metáfora de um acontecimento real que nos aproxima da venda do peixe que acontece imediatamente após o arrasto das redes para o areal da área piscatória, matéria essa estudada no terreno, nomeadamente na cidade de Espinho.

## PROPER CARE - GENERAL CONSIDERATIONS

- Os objetos devem ser protegidos da luz solar direta em todos os momentos para evitar danos por UV e desbotamento.
- Mantenha um ambiente estável; evite exposição a alta humidade ou flutuações rápidas de humidade.
- Está em vigor uma política estrita de não tocar, aplicável ao público e à equipa curatorial, para evitar a transferência de óleos e ácidos.
- Os manipuladores autorizados devem usar luvas de arquivo adequadas sempre que o contacto seja necessário.
- Visitantes e pessoal podem tirar fotografias e vídeos apenas para uso pessoal.
- É estritamente proibido o uso de flash para proteger materiais sensíveis à luz.
- Nenhuma imagem capturada pode ser usada para produzir bens comercializáveis, como postais, livros ou mercadorias.
- Rodas ou rodízios anexados aos objetos destinam-se apenas ao posicionamento no palco e não ao transporte geral.
- Os objetos devem ser movidos usando um carrinho secundário ou equipamento profissional em vez dos seus próprios rodízios.
- Não é permitido alimento, líquidos ou fumar nas imediações imediatas dos objetos.
- Nenhum agente de limpeza, polidor ou espanador deve ser aplicado aos objetos, exceto por pessoal autorizado de conservação.
- Os objetos devem ser exibidos em superfícies estáveis e niveladas e seguros contra tombos ou vibrações acidentais.
- As áreas de exibição devem ser monitorizadas por pessoal ou vigilância por câmara durante todo o horário de abertura ao público.
- Qualquer contacto acidental, alteração de condição ou pico ambiental deve ser reportado ao cedente dentro de 24 horas.
- Mantenha temperaturas controladas entre 18-22°C para evitar danos térmicos aos materiais.
- Garanta ventilação adequada sem correntes de ar diretas que possam causar poeira ou flutuações ambientais.
- Realize inspeções regulares de conservação e documente qualquer alteração no estado dos objetos.
- Em caso de emergência, siga os protocolos de evacuação e proteção de objetos estabelecidos.